



Farmacologia da Osteoporose no Idoso: Abordagem Terapêutica com o uso dos Bifosfonatos

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Priscila Brito Gonçalves Bandeira
Daniele Pinheiro
Juliana Paiva Lins
Melissa Cardoso Deuner
Vitória Monteiro Nascimento Aquino

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A osteoporose é uma doença caracterizada pela diminuição da densidade óssea, resultando em fragilidade e aumento do risco de fraturas. Essa condição prevalece na população idosa, afetando milhares de pessoas. Entre as opções terapêuticas disponíveis para o tratamento e prevenção, os Bifosfonatos (BF) se destacam como a classe de medicamentos mais utilizada para reduzir fraturas. Os Bifosfonatos são substâncias sintéticas que atuam inibindo a reabsorção óssea, ao interferirem na ação dos osteoclastos, células responsáveis pela degradação do osso. Apesar da sua eficácia comprovada, a escolha do fármaco adequado deve considerar o princípio ativo, a posologia, via de administração e efeitos adversos. A osteoporose é uma questão de saúde pública, já que sua consequência mais temida, a fratura, é um fator de morbimortalidade de grande impacto no mundo. Portanto, o manejo terapêutico informado garante sucesso no tratamento, minimizando riscos e garantindo um melhor cuidado com os pacientes.

Objetivo

Este artigo visa explorar a farmacologia dos Bifosfonatos na abordagem do tratamento da osteoporose em idosos, permitindo uma visão abrangente e crítica das opções terapêuticas disponíveis desta classe. Busca-se também, através dos dados apresentados, emitir um alerta de utilidade pública para a prevenção de riscos e, consequentemente, um melhor controle da doença.

Material e Métodos

Este presente trabalho consiste em uma revisão da literatura atualizada de sites científicos, como PubMed, e de revistas científicas adquiridas pela ferramenta de pesquisa do Google Acadêmico. Este artigo conta com dados fornecedores de um panorama sobre a condição da osteoporose, focando nos medicamentos da classe dos Bifosfonatos, utilizados no tratamento e prevenção para pacientes idosos. Também foi produzida uma apresentação de slides contendo um vídeo, a qual será apresentada no evento Expofarma, na Faculdade

Anais da 6ª Edição da ExpoFarma e 3ª Mostra Científica do Curso de Farmácia da Faculdade Anhanguera de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil, 2025. Anais [...]. Londrina Editora Científica, 2025. ISBN: 978-65-01-65492-



Anhanguera do Taguatinga Shopping, mostrando toda a informação adquirida sobre o papel e a importância dos Bifosfonatos na abordagem terapêutica da doença.

Resultados e Discussão

Os Bisfosfonatos (BF) orais são tomados diariamente ou semanalmente em jejum e podem causar efeitos colaterais gastrointestinais. O ácido zoledrônico, indicado para alto risco de fraturas, é administrado anualmente e pode causar febre, cefaleia e dor muscular. O uso prolongado acima de 5 anos deve ser evitado devido ao risco de osteonecrose de mandíbula e fraturas atípicas. O monitoramento é feito com exame de densitometria óssea anual. BF não são recomendados em casos de insuficiência renal ou intolerância gástrica, sendo o ácido zoledrônico intravenoso a melhor opção nestes casos. Os BF reduzem o risco de fraturas vertebrais (40-70%) e de quadril (40-50%). O ácido zoledrônico é o mais potente, reduzindo fraturas vertebrais em 70% e de quadril em 40% após 3 anos. O ibandronato não tem eficácia comprovada para fraturas de quadril. Alendronato e risedronato reduzem fraturas em mulheres após 12-18 meses. Em homens, o alendronato aumenta a massa óssea, reduzindo a incidência de fraturas.

Conclusão

Os Bifosfonatos são medicações de grande relevância no tratamento da osteoporose, ofertando benefícios na redução das fraturas ósseas e preservando a densidade mineral óssea. Tais fármacos devem ser usados com critério, respeitando a individualidade de cada paciente, devido aos efeitos colaterais. Faz-se necessário o acompanhamento com exames de monitoramento da densidade óssea com o passar dos anos, para que a dose terapêutica seja correta e ofereça ao paciente segurança no uso desses fármacos.

Referências

FINOTTI, Leandro Tavares. As 8 medicações para Osteoporose. Clínica de Reumatologia Dr. Leandro Finotti. Disponível em: <<https://www.drleandrofinotti.com.br/artigo/as-8-medicao-es-para-osteoporose/50#:~:text=Medica%C3%A7%C3%A3o%20sint%C3%A9tica%20an%C3%A1loga%20ao%20paratorm%C3%B4mio,Uso>>. Acesso em: 04 mar. 2025.

MENEZES, Renata Cardoso de; CHAVES, Luciana; FARIAS, Daniela Cardoso. Osteoporose. SciELO Brasil, 2025. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0482-50042008000500009>>. Acesso em: 10 mar. 2025.

PCDT RESUMIDO DA OSTEOPOROSE. Gov.Br – Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC), 01 nov. 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/resumidos/PCDTResumidoOsteoporose.pdf/view>>. Acesso em: 04 mar. 2025.